



## **PJ contra terrorismo**

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.  
Correio da Manhã, 18 de dezembro de 2016

### **Reforço de meios da PJ neste combate foi assumido pela ministra da justiça.**

O ano de 2016 foi mais um ano de ameaças terroristas do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (Daesh) na Europa. As unidades europeias de contraterrorismo têm-se desdobrado em múltiplas ações de prevenção e deteção desta ameaça, a fim de evitar ou de minimizar o negro desígnio do Daesh: comprometer a liberdade e a vida através do terror. Em Portugal, através da Unidade Nacional Contra Terrorismo (UNCT), a PJ é responsável pela deteção, prevenção e investigação criminal do crime de terrorismo. Consciente da sua imensa responsabilidade, a PJ assume-se como primeira e últimas linhas de defesa deste flagelo, pugnando, essencialmente, pela prevenção e deteção deste ilícito, acima de tudo, através do seu potencial humano na gestão de informações operacionais/estratégicas, cooperação internacional e investigação criminal. É uma confiança já reforçada pela senhora ministra da Justiça, que recentemente, na Assembleia da República, declarou que irá fortalecer a PJ no combate ao terrorismo e à cibercriminalidade.

A ASFIC/PJ deseja assim destacar e louvar a grande responsabilidade dos Homens que pugnam na Polícia Judiciária/UNCT, pela segurança do país contra a ameaça terrorista.